



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

2º Trimestre 2010



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA
DE DEFESA
SOCIAL

SECRETARIA
DE PLANEJAMENTO
E GESTÃO



BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eduardo Campos
Governador

João Lyra Neto
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Ricardo Leitão
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Servilho Silva de Paiva
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Geraldo Júlio de Mello Filho
Secretário

ASSESSORIA ESPECIAL DO GOVERNADOR
José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Assessor

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM
Luiz Quental Coutinho
Diretor Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA DE ESTUDOS, PESQUISAS E ESTATÍSTICA
Maurílio Soares de Lima
Diretor Executivo

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS
Virgínia Walmsley
Gestora

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE
José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS
Gerard Viader Sauret
Gestor

EQUIPE TÉCNICA

Agência CONDEPE/FIDEM
Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Wainer Araújo (Mapas)
Sileide Oliveira (Indicadores)
Virgínia Walmsley (Coordenação)

GACE/SDS
Augusto Henrique Silva Sales (Mapeamento estatístico)
Gerard Viader Sauret (Coordenação)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)
Jonas Sobral Moreno (Extração e validação dos dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	9
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	11
2.1 - Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	11
2.2 - Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	14
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	16
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	19
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	21
4. Notas Metodológicas.....	25

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.3	n.2	abr./ jun.2010
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco/
Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco CONDEPE/FIDEM. v.3 n.2 (2010)- Recife:
Agência CONDEPE/FIDEM, 2008-

Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 214.12 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2010

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 3 - número 2, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2010, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Ademais, este Boletim traz os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI referentes aos três anos de vigência do Pacto pela Vida. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade* e *comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, iniciada com o primeiro Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/ FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No segundo trimestre de 2010 foi novamente constatada uma redução no número de pessoas vitimadas por Crime Violento Letal e Intencional – CVLI em Pernambuco (-104 vítimas), em comparação com igual período de 2009, embora numa magnitude inferior àquela observada no primeiro trimestre de 2010 em relação ao mesmo trimestre de 2009 (-149 vítimas). A retração da criminalidade violenta é também observada em 2010, no comparativo do primeiro trimestre com o segundo, com uma queda de 959 para 908 casos (**Tabela 1**).

A Região de Desenvolvimento Metropolitana apresentou um ganho significativo ao registrar redução de 9,79% no número de pessoas vitimadas por CVLI (-51 casos) no segundo trimestre de 2010, quando confrontada com os números do segundo trimestre de 2009, apesar de ainda manter o maior quantitativo de vítimas de CVLI no Estado (470). Vale ressaltar que esta região é habitada por cerca de 43% da população estadual e comporta seis dos dez municípios pernambucanos com população superior a 100 mil habitantes: Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista e Recife.

O somatório dos CVLI cometidos nas RD localizadas no Agreste Pernambucano (Agrestes Central, Meridional e Setentrional) representou, aproximadamente, um quinto do total apurado em nível estadual. Nesta mesorregião foi verificado que retrocederam os casos de CVLI do primeiro para o segundo trimestre de 2010 (-34 casos) e, principalmente, na comparação do segundo trimestre de 2009 com o mesmo período de 2010, quando houve uma retração ainda maior (-52 casos).

Por outro lado, as seis RD localizadas no Sertão Pernambucano totalizaram o menor número trimestral de CVLI, comparativamente à RD Metropolitana e às RD situadas no Agreste e na Zona da Mata, respondendo por 12,56% do total de pessoas vitimadas em Pernambuco no segundo trimestre de 2010. Neste contexto, o Sertão Central exibiu o menor quantitativo trimestral (6 vítimas), à semelhança do fato registrado no primeiro trimestre de 2010 e no segundo trimestre de 2009.

A análise espacial do número de vítimas também mostra, através do comparativo entre os dois trimestres de 2010, que houve queda da criminalidade violenta em outras oito Regiões de Desenvolvimento, além da Metropolitana: Agreste Central (-23), Agreste Setentrional (-9), Mata Sul (-6), Sertões do Moxotó e Pajeú (-5, em cada), Agreste Meridional e Sertões Central e do São Francisco (-2 casos, respectivamente). Do primeiro para o segundo trimestre, o quantitativo de CVLI apresentou elevação nas RD Mata Norte (+21 casos), Sertão de Itaparica (+5 casos) e Sertão do Araripe (+2 casos).

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2009 / 1º e 2º trimestres 2010

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2009 ⁽¹⁾		2010	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	606	521	495	470
Mata Norte	52	64	46	67
Mata Sul	99	86	88	82
Agreste Central	118	108	101	78
Agreste Meridional	48	62	54	52
Agreste Setentrional	43	57	54	45
Sertão Central	16	10	8	6
Sertão de Itaparica	16	11	15	20
Sertão do Araripe	32	28	20	22
Sertão do São Francisco	44	29	30	28
Sertão do Moxotó	20	20	24	19
Sertão do Pajeú	14	15	24	19
Pernambuco	1.108	1.012	959	908

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

1.2 – Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional que consta da **Tabela 2** representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade. Na comparação do segundo trimestre com o primeiro de 2010 e, também, com o segundo trimestre de 2009, o indicador revelou uma performance decrescente em Pernambuco (respectivamente, -5,57% e -11,23%). O comportamento observado ratificou a análise anterior, referente ao número de pessoas vitimadas por CVLI no Estado.

Com relação às Regiões de Desenvolvimento, a RD Sertão de Itaparica exibiu a maior taxa de CVLI no segundo trimestre de 2010 (14,96 por 100 mil habitantes). A RD Metropolitana, que costumeiramente liderava este *ranking*, ficou na 3ª posição (12,30 por 100 mil habitantes), enquanto a Mata Norte ascendeu à 2ª colocação (12,41 por 100 mil habitantes). A Mata Sul, que compareceu com uma taxa de 11,89 por 100 mil habitantes, completa a lista das quatro RD que apresentaram resultados acima da taxa de CVLI calculada para Pernambuco no segundo trimestre de 2010 (10,35 por 100 mil habitantes). Por sua vez, o Sertão Central é a RD onde, proporcionalmente, vem sendo computada a menor incidência da criminalidade violenta em 2010, em substituição ao Sertão do Pajeú, RD que ocupou essa posição em 2009.

Ainda comparando os dois trimestres de 2010, surge a constatação do aumento das taxas de CVLI em três das doze RD: Mata Norte (+45,66%), Sertão de Itaparica (+32,86%) e Sertão do Araripe (+9,68%). Cabe destacar, além disso, as RD que alcançaram no segundo trimestre de 2010 reduções mais expressivas na taxa de CVLI, em termos relativos: Agreste Central (caiu de 9,90 para 7,63 por 100 mil habitantes), Sertão Central (caiu de 4,76 para 3,56 por 100 mil habitantes), Sertão do Moxotó (caiu de 11,57 para 9,13 por 100 mil habitantes) e Sertão do Pajeú (caiu de 7,62 para 6,02 por 100 mil habitantes).

TABELA 2

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco,
segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2009 / 1º e 2º trimestres 2010**

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2009		2010	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	16,14	13,82	13,00	12,30
Mata Norte	9,63	11,86	8,52	12,41
Mata Sul	14,43	12,52	12,77	11,89
Agreste Central	11,68	10,66	9,90	7,63
Agreste Meridional	7,69	9,92	8,60	8,27
Agreste Setentrional	8,66	11,45	10,76	8,94
Sertão Central	9,57	5,97	4,76	3,56
Sertão de Itaparica	12,19	8,35	11,26	14,96
Sertão do Araripe	10,54	9,19	6,51	7,14
Sertão do São Francisco	10,42	6,83	6,93	6,43
Sertão do Moxotó	9,76	9,73	11,57	9,13
Sertão do Pajeú	4,47	4,79	7,62	6,02
Pernambuco	12,80	11,66	10,96	10,35

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.3 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

De janeiro a junho de 2010, as maiores reduções no número de vítimas de crime violento letal e intencional foram observadas nas RD Metropolitana (-162 vítimas), Agreste Central (-47), Sertão do Araripe (-18), Mata Sul e Sertão do São Francisco (-15, em cada) e Sertão Central (-12), no confronto com igual período de 2009 (**Tabela 3**). Apenas houve incremento nos números da criminalidade violenta em três RD sertanejas: Sertão do Pajeú (+14 casos), Sertão de Itaparica (+8) e Sertão do Moxotó (+3).

O decréscimo verificado na quantidade de pessoas vitimadas por CVLI nas RD Metropolitana e Agreste Central impactaram favoravelmente nos resultados alcançados em Pernambuco, onde houve um recuo nos números da criminalidade violenta nos períodos analisados equivalente a 253 casos (caiu de 2.120 para 1.867 vítimas).

Ainda com relação ao quantitativo de vítimas, no primeiro semestre de 2010 a RD Metropolitana continuou na 1ª posição, com 965 casos de CVLI, enquanto que o Agreste Central vem mantendo o 2º lugar (179 casos), ficando a Mata Sul em 3º (170 casos), permanecendo as mesmas colocações que vinham sendo apresentadas ao final do ano de 2009. Ademais, o menor número semestral de pessoas vitimadas por CVLI foi computado no Sertão Central (14 casos), número este que sofreu a maior queda no comparativo dos dois períodos analisados (-46,15%).

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato da RD Sertão de Itaparica ter ultrapassado a taxa exibida pela RD Metropolitana, passando a ocupar a 1ª posição no resultado acumulado de janeiro a junho de 2010, com 26,22 casos por 100 mil habitantes. A RD Metropolitana ficou na 2ª colocação (25,28 por 100 mil habitantes), enquanto a Mata Sul passou para a 3ª posição (24,66 por 100 mil habitantes) em substituição ao Agreste Central, que caiu para o 7º lugar (17,52 por 100 mil habitantes). Cabe ressaltar que, também no cômputo semestral em 2010, a RD Sertão Central exibiu a menor taxa de CVLI (8,31 por 100 mil habitantes), em lugar do Sertão do Pajeú, que no 1º semestre de 2009 obteve uma taxa de 9,26 por 100 mil habitantes.

Cumpre referir as três RD onde houve elevação nas taxas de CVLI: Sertão do Pajeú (+47,30%), Sertão de Itaparica (+27,78%) e Sertão do Moxotó (+6,21%). Por outro lado, o decréscimo das taxas de CVLI observado na maioria das RD no primeiro semestre de 2010, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, contribuiu, certamente, para a redução da taxa estadual em 12,88% (diminuiu de 24,45 para 21,30 por 100 mil habitantes). O Sertão Central (-46,49%), Sertão do Araripe (-30,78%), Sertão do São Francisco (-22,53%), Agreste Central (-21,54%) e, em especial, a RD Metropolitana (-15,56%) foram as RD que mais contribuíram para que a meta anual estabelecida pelo PPV seja cumprida (-12,00%).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2009 / 1º semestre 2010

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2009 ⁽²⁾	Janeiro a Junho 2010	Diferença		Janeiro a Junho 2009	Janeiro a Junho 2010	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.127	965	-162	-14,37	29,94	25,28	-4,66	-15,56
Mata Norte	116	113	-3	-2,59	21,49	20,93	-0,56	-2,61
Mata Sul	185	170	-15	-8,11	26,94	24,66	-2,28	-8,46
Agreste Central	226	179	-47	-20,80	22,33	17,52	-4,81	-21,54
Agreste Meridional	110	106	-4	-3,64	17,60	16,86	-0,74	-4,20
Agreste Setentrional	100	99	-1	-1,00	20,10	19,69	-0,41	-2,04
Sertão Central	26	14	-12	-46,15	15,53	8,31	-7,22	-46,49
Sertão de Itaparica	27	35	8	29,63	20,52	26,22	5,70	27,78
Sertão do Araripe	60	42	-18	-30,00	19,72	13,65	-6,07	-30,78
Sertão do São Francisco	73	58	-15	-20,55	17,22	13,34	-3,88	-22,53
Sertão do Moxotó	40	43	3	7,50	19,47	20,68	1,21	6,21
Sertão do Pajeú	29	43	14	48,28	9,26	13,64	4,38	47,30
Pernambuco	2.120	1.867	-253	-11,93	24,45	21,30	-3,15	-12,88

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

1.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Analisando os números de CVLI do ponto de vista do gênero, segundo as RD, a **Tabela 4** aponta outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino. Embora o número de casos de CVLI entre os homens tenha decrescido (-241 vítimas), no confronto entre os dois primeiros semestres de 2009 e 2010, os 1.739 homens vitimados ainda representam 93,14% do total de pessoas vitimadas por CVLI, registrado no primeiro semestre de 2010, em Pernambuco. Em igual período de 2009, foram vitimados ao todo 1.980 homens, significando que houve uma redução de 12,17% nos casos de CVLI masculino cometidos nos primeiros seis meses de 2010. Quanto às vítimas do sexo feminino, o número semestral das ocorrências de CVLI contra mulheres também decresceu em 2010, baixando de 140 para 128 casos (-8,57%).

Fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das pessoas vitimadas por CVLI de ambos os sexos. No primeiro semestre de 2009, os 1.051 homens vitimados na RD Metropolitana representaram 53,08% do total de vítimas do sexo masculino, enquanto no primeiro semestre de 2010, com 895 vítimas masculinas, a participação foi um pouco menor (51,47%). O número de mulheres vitimadas também baixou na referida RD, de 76 para 70 casos, embora a sua participação seja praticamente idêntica em ambos os semestres analisados (respectivamente, 54,29% e 54,69% do total de vítimas do sexo feminino).

No primeiro semestre de 2010, a RD do Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas de CVLI, tanto do sexo masculino (165 homens vitimados), quanto do sexo feminino (14 mulheres vitimadas). A 3ª posição coube à Mata Sul: 158 casos masculinos e 12 casos femininos.

Na RD Sertão Central foi computado o menor número de homens vitimados por CVLI no primeiro semestre, tanto em 2009 como em 2010. Além disso, esta RD foi a única onde não houve registro de mulher vitimada por CVLI, no decorrer dos primeiros seis meses de 2010, ao tempo em que na RD Sertão do Moxotó, dos 43 casos de CVLI, apenas um caso foi de CVLI feminino.

TABELA 4

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2009 / 1º semestre 2010

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2009 ⁽¹⁾			2010		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Metropolitana	1.127	1.051	76	965	895	70
Mata Norte	116	111	5	113	106	7
Mata Sul	185	170	15	170	158	12
Agreste Central	226	212	14	179	165	14
Agreste Meridional	110	105	5	106	100	6
Agreste Setentrional	100	93	7	99	92	7
Sertão Central	26	24	2	14	14	0
Sertão de Itaparica	27	26	1	35	31	4
Sertão do Araripe	60	55	5	42	40	2
Sertão do São Francisco	73	69	4	58	55	3
Sertão do Moxotó	40	36	4	43	42	1
Sertão do Pajeú	29	27	2	43	41	2
Pernambuco	2.120	1.980	140	1.867	1.739	128

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 5**, evidenciam que o número de pessoas vitimadas por CVLI está concentrado nos municípios com população acima de 100 mil habitantes, conforme assinalado em Boletins anteriores. Contudo, o peso relativo desta categoria de municípios vem diminuindo ao longo dos períodos analisados: em 2009, no primeiro trimestre, a participação dos dez municípios mais populosos foi de 57,13% e, no segundo trimestre, concentrou 54,35% do total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado; já em 2010, representou 52,66% e 52,53%, respectivamente, no primeiro e segundo trimestres.

O grupamento formado pelos municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” apresentou um aumento no número de pessoas vitimadas por CVLI, no comparativo trimestral, tanto em 2009 como em 2010, alcançando uma participação percentual de 20,81% no segundo trimestre de 2010. A categoria de municípios “até 20 mil habitantes”, que responde pelo menor quantitativo de vítimas de CVLI registrado no Estado, no segundo trimestre de 2010 obteve um redução de 19,47% em relação ao trimestre anterior, significando menos 22 casos. Por sua vez, o grupo de municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”, em que pese ter registrado números decrescentes nos períodos analisados, manteve uma participação percentual estável, em torno de 16% do total de vítimas de CVLI apurado em Pernambuco.

Vale registrar ainda que para os municípios com “mais de 100 mil habitantes” foi mantida, no segundo trimestre de 2010, a mesma hierarquia em relação aos três municípios com maior ocorrência de pessoas vitimadas por CVLI: Recife em 1º lugar (173 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º lugar (89 casos) e Olinda na 3ª posição (51 casos). No período em pauta, dois municípios exibiram o menor número trimestral, cada um comparecendo com 14 pessoas vitimadas por CVLI: Camaragibe e Garanhuns. Em todos os trimestres analisados, Garanhuns figurou sempre com o menor número de vítimas de CVLI, todavia no segundo trimestre de 2010 a quantidade de pessoas vitimadas foi o dobro da que foi apresentada no primeiro trimestre (passou de 7 para 14 casos). No município do Cabo de Santo Agostinho também foi contabilizado um incremento de 21 casos de CVLI.

Além disso, no confronto dos dois trimestres de 2010, foi constatada a redução dos números representativos da criminalidade violenta em cinco dos dez municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”: Olinda (-21 casos), Caruaru (-15), Jaboatão dos Guararapes (-13), Vitória de Santo Antão (-6) e Camaragibe (-1). Nos municípios do Recife, Paulista e Petrolina os resultados não variaram de um para o outro trimestre de 2010.

TABELA 5

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2009 / 1º e 2º trimestres 2010

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2009 ⁽¹⁾		2010	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	110	105	113	91
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	188	193	179	189
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	177	163	162	151
Mais de 100 mil hab.	633	550	505	477
Cabo de Santo Agostinho	45	33	27	48
Camaragibe	12	18	15	14
Caruaru	41	40	37	22
Garanhuns	6	17	7	14
Jaboatão dos Guararapes	131	115	102	89
Olinda	63	66	72	51
Paulista	39	29	31	31
Petrolina	32	17	20	20
Recife	240	197	173	173
Vitória de Santo Antão	24	18	21	15
Pernambuco	1.108	1.012	959	908

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

2.2 – Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

As taxas trimestrais de CVLI foram estratificadas na **Tabela 6**, de acordo com o tamanho da população dos municípios. Desta forma fica reiterada a superioridade das taxas exibidas pelo grupo composto pelos dez municípios mais populosos, o qual apresentou taxas acima daquelas calculadas para o Estado em todos os períodos analisados, embora seguindo a mesma tendência decrescente.

As outras três categorias de tamanho de município, tanto em 2009 como em 2010, obtiveram resultados proporcionalmente inferiores aos da média estadual. Excepcionalmente, no segundo trimestre de 2010, a taxa de CVLI do conjunto de municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” foi inferior à do grupo com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, contrariando a concepção de que as taxas de CVLI seriam diretamente proporcionais ao tamanho de população dos grupamentos de municípios, ou seja, elas aumentariam à medida que crescesse o porte populacional das classes de municípios. Os dados revelam, portanto, que o grupamento de municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” não acompanhou a tendência de queda observada nos índices de criminalidade violenta letal e intencional das demais categorias, na sequência dos dois trimestres de 2010.

Dentre os municípios de maior porte populacional, o município do Cabo de Santo Agostinho sofreu uma elevação de 77,39% na taxa de CVLI no segundo trimestre de 2010, deixando a 3ª colocação que ocupava no trimestre anterior e retomando a liderança que exerceu em 2009, assumindo uma taxa trimestral equivalente a 28,56 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por outro lado, o município de Olinda, que chegou ao topo do *ranking* ainda no primeiro trimestre de 2010, experimentou uma queda de quase 30% em sua taxa de CVLI, retrocedendo à 2ª posição (12,66 por 100 mil habitantes). Coube ao município do Jaboatão dos Guararapes o 3º lugar (12,57 por 100 mil habitantes), de modo que este último e Olinda inverteram as posições que ocuparam no segundo trimestre de 2009.

Petrolina foi o destaque neste segundo trimestre de 2010, obtendo a mais baixa taxa de CVLI (6,78 por 100 mil habitantes). Garanhuns, que no início de 2010 obteve também a menor taxa trimestral de CVLI, experimentou um aumento de 99,63% em sua taxa (10,90 por 100 mil habitantes), refletindo a expansão no número de vítimas frisada no item anterior. Neste sentido, o indicador de Garanhuns revelou uma proporcionalidade equivalente à de um município do porte populacional da Capital pernambucana.

No comparativo do segundo trimestre de 2010 com o mesmo período de 2009, foi observada diminuição da criminalidade violenta em sete dos dez municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”: Caruaru (-46,17%), Jaboatão dos Guararapes (-24,28%), Olinda (-23,50%), Camaragibe (-22,98%), Garanhuns (-18,41%), Vitória de Santo Antão (-17,06%) e Recife (-13,22%). Os municípios do Cabo de Santo Agostinho (+43,95%), Petrolina (+13,76%) e do Paulista (+4,22%) foram os três que não conseguiram reduzir o indicador da criminalidade violenta letal e intencional nos trimestres considerados.

TABELA 6

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco,
segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2009 / 1º e 2º trimestres 2010**

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2009		2010	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	9,29	8,86	9,49	7,63
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	10,17	10,43	9,62	10,14
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	11,72	10,77	10,63	9,88
Mais de 100 mil hab.	15,39	13,34	12,10	11,38
Cabo de Santo Agostinho	27,10	19,84	16,10	28,56
Camaragibe	8,66	12,97	10,73	9,99
Caruaru	13,68	13,30	12,11	7,16
Garanhuns	4,72	13,36	5,46	10,90
Jaboatão dos Guararapes	18,97	16,60	14,48	12,57
Olinda	15,82	16,55	17,92	12,66
Paulista	12,15	9,00	9,43	9,38
Petrolina	11,27	5,96	6,83	6,78
Recife	15,33	12,56	10,93	10,90
Vitória de Santo Antão	19,63	14,71	17,10	12,20
Pernambuco	12,80	11,66	10,96	10,35

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

A análise dos dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2009 e 2010, revelou a diminuição tanto no número de vítimas de CVLI como na taxa de criminalidade violenta letal e intencional em todas as quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 7**). Comparativamente ao total do Estado, o decréscimo foi mais expressivo no grupamento composto pelos dez municípios de maior porte populacional, onde foram registradas 201 vítimas a menos e uma redução equivalente a 18,23% na taxa de CVLI, bastante acima da meta estipulada no PPV (-12,00%). Em seguida, o melhor desempenho coube à categoria formada pelos municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”, a qual reduziu o quantitativo semestral em 27 casos e diminuiu a taxa de CVLI em 8,77%.

Nos períodos analisados, o grupamento formado pelos municípios “até 20 mil habitantes” participou das estatísticas com o menor número e a menor taxa de CVLI. Na categoria dos municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, o número semestral de vítimas só foi inferior ao acumulado pelos de “mais de 100 mil habitantes” e vem obtendo as menores reduções relativas, em termos do número de pessoas vitimadas e, também, da taxa de CVLI.

Houve retração nos números da criminalidade violenta letal e intencional em todos os municípios com “mais de 100 mil habitantes”. Neste contexto, vale destacar onde aconteceram as reduções mais significativas no número de pessoas vitimadas por CVLI: Recife (-91 vítimas), Jaboatão dos Guararapes (-55) e Caruaru (-22). O município do Recife respondeu por 18,53% dos casos de CVLI em Pernambuco (346 vítimas), sendo habitado por cerca de um milhão e meio de pessoas, ou seja, 18% da população pernambucana.

Do ponto de vista das taxas de CVLI, os dez municípios mais populosos do Estado obtiveram êxito no combate à criminalidade violenta. Os melhores resultados foram colhidos em Caruaru (-28,58%), Jaboatão dos Guararapes (-23,91%), Recife (-21,72%), Petrolina (-20,85%) e Vitória de Santo Antão (-14,68%). Portanto, cinco municípios não conseguiram resultados de acordo com a meta estipulada no PPV: Paulista (-10,95%), Garanhuns (-9,46%), Olinda (-5,53%), Cabo de Santo Agostinho (-4,78%) e Camaragibe (-4,16%).

TABELA 7

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2009 / 1º semestre 2010

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2009 ⁽²⁾	Janeiro a Junho 2010	Diferença		Janeiro a Junho 2009	Janeiro a Junho 2010	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	215	204	-11	-5,12	18,14	17,11	-1,03	-5,68
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	381	368	-13	-3,41	20,60	19,76	-0,84	-4,08
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	340	313	-27	-7,94	22,47	20,50	-1,97	-8,77
Mais de 100 mil hab.	1.183	982	-201	-16,99	28,69	23,46	-5,23	-18,23
Cabo de Santo Agostinho	78	75	-3	-3,85	46,90	44,66	-2,24	-4,78
Camaraçipe	30	29	-1	-3,33	21,62	20,72	-0,90	-4,16
Caruaru	81	59	-22	-27,16	26,94	19,24	-7,70	-28,58
Garanhuns	23	21	-2	-8,70	18,07	16,36	-1,71	-9,46
Jaboatão dos Guararapes	246	191	-55	-22,36	35,51	27,02	-8,49	-23,91
Olinda	129	123	-6	-4,65	32,35	30,56	-1,79	-5,53
Paulista	68	62	-6	-8,82	21,10	18,79	-2,31	-10,95
Petrolina	49	40	-9	-18,37	17,17	13,59	-3,58	-20,85
Recife	437	346	-91	-20,82	27,86	21,81	-6,05	-21,72
Vitória de Santo Antão	42	36	-6	-14,29	34,33	29,29	-5,04	-14,68
Pernambuco	2.120	1.867	-253	-11,93	24,45	21,30	-3,15	-12,88

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

2.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 8** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Acorde o que já foi assinalado anteriormente, considerando o total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado, os óbitos por CVLI de pessoas do sexo masculino permanecem concentrados nos municípios com maior número de habitantes (52,33%). As quatro categorias de municípios mostraram, neste primeiro semestre de 2010, números mais reduzidos de homens vitimados por CVLI, em relação ao mesmo período de 2009, sendo verificada a maior queda na categoria dos municípios “com mais de 100 mil habitantes” (-193 casos).

Além disso, no primeiro semestre de 2010 a hierarquia foi mantida em relação aos três municípios com maior ocorrência de CVLI praticado contra homens: Recife em 1º lugar, com 320 casos; Jaboatão dos Guararapes em 2º lugar, com 177 casos; e Olinda na 3ª posição, com 112 casos. Vale registrar que o município do Cabo de Santo Agostinho praticamente manteve o número de homens vitimados nos dois períodos considerados (respectivamente, 72 e 73 casos), assumindo a 4ª posição em substituição ao município de Caruaru (54 casos), que caiu para a 6ª colocação.

No caso das vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, a qual representava 57,14% do total de mulheres vitimadas por CVLI nos primeiros seis meses de 2009, tendo reduzido a sua participação para 56,25%, ao final do primeiro semestre de 2010 (caiu de 80 para 72 casos). A única categoria que apresentou aumento nos números da violência contra a mulher foi a dos municípios “até 20 mil habitantes” (passou de 12 para 19 casos), igualando o cômputo do grupamento daqueles com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, que permaneceu estável. Na categoria dos municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” foi observado um decréscimo de 11 casos de CVLI cometidos contra mulheres, no comparativo dos números semestrais apurados em 2009 e 2010 (caiu de 29 para 18 casos).

O Recife, isoladamente, deu a maior contribuição para a diminuição de 8 casos no total de vítimas do sexo feminino no grupamento dos municípios de maior porte populacional. Por outro lado, em Olinda foi constatada a maior elevação no número semestral de mulheres vitimadas por CVLI (passou de 4 para 11 casos). Desta maneira, o Recife, com 26 mulheres vitimadas, e Jaboatão dos Guararapes, com 14 casos de CVLI do sexo feminino, ocuparam no primeiro semestre de 2010, respectivamente, o 1º e 2º lugares, repetindo as colocações verificadas em igual período do ano anterior. Quanto à 3ª colocação, que pertenceu ao Cabo de Santo Agostinho no primeiro semestre de 2009, foi ocupada por Olinda no primeiro semestre de 2010.

TABELA 8

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre 2009 / 1º semestre 2010

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2009 ⁽¹⁾			2010		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	215	203	12	204	185	19
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	381	362	19	368	349	19
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	340	311	29	313	295	18
Mais de 100 mil hab.	1.183	1.103	80	982	910	72
Cabo de Santo Agostinho	78	72	6	75	73	2
Camaraçibe	30	28	2	29	27	2
Caruaru	81	76	5	59	54	5
Garanhuns	23	21	2	21	20	1
Jaboatão dos Guararapes	246	229	17	191	177	14
Olinda	129	125	4	123	112	11
Paulista	68	64	4	62	57	5
Petrolina	49	47	2	40	38	2
Recife	437	403	34	346	320	26
Vitória de Santo Antão	42	38	4	36	32	4
Pernambuco	2.120	1.980	140	1.867	1.739	128

Fonte: SDS / Infopol .

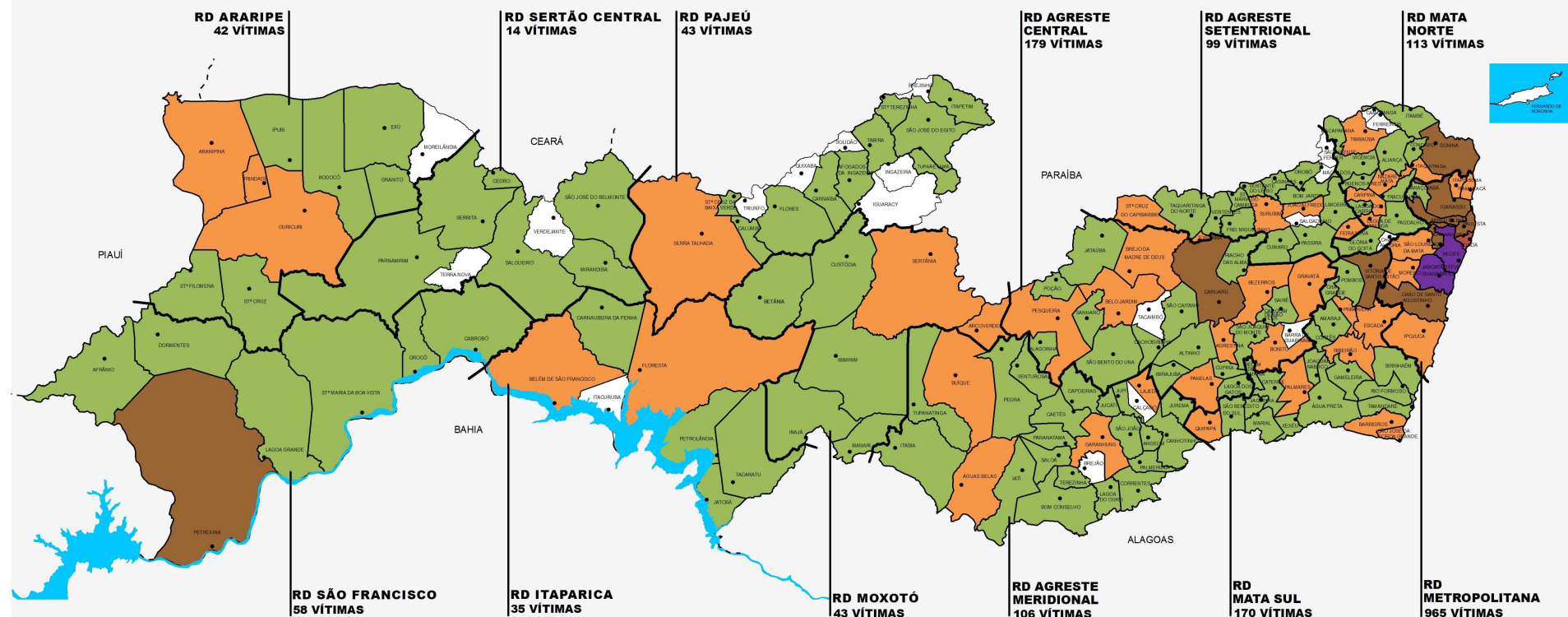
Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a junho 2010



LEGENDA

- Municípios com 0 vítimas
- Municípios com 1 a 6 vítimas
- Municípios com 7 a 24 vítimas
- Municípios com 25 a 90 vítimas
- Municípios com 91 a 180 vítimas
- Municípios com mais de 180 vítimas

PERNAMBUCO: 1.867 vítimas

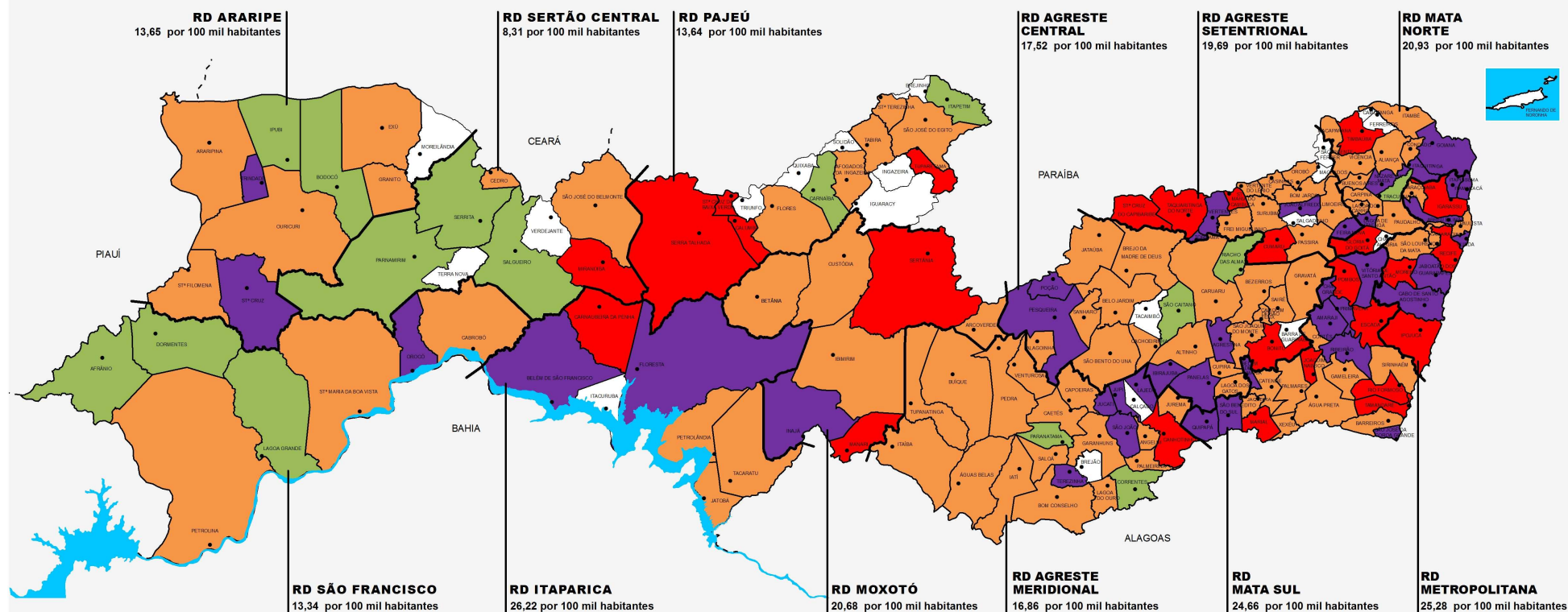


MAPA 02



TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO

Janeiro a Junho 2010



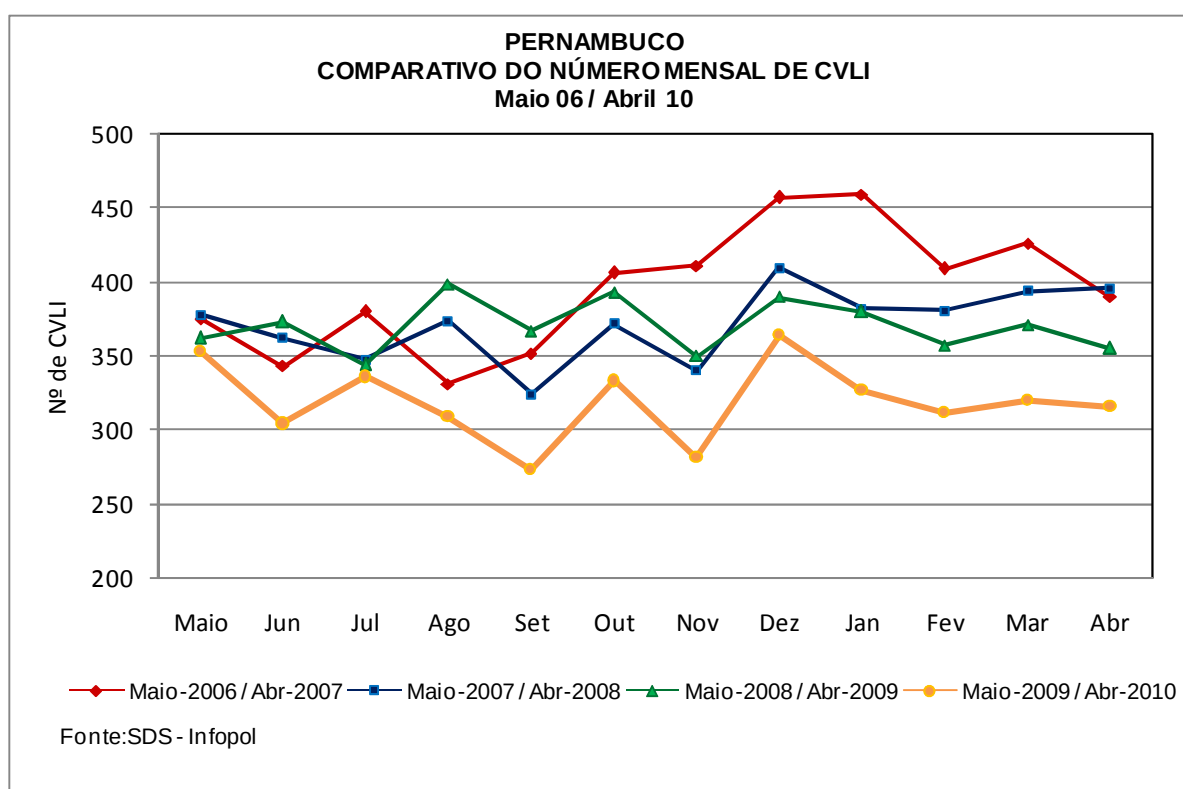
LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 8,31 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
- Municípios com mais de 8,31 a 21,30 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 21,30 a 26,22 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Sertão Itaparica)
- Municípios com taxa de CVLI acima de 26,22

3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

Em maio de 2010 o Programa Pacto pela Vida – PPV completou seu terceiro ano de implementação. Objetivando interromper o crescimento da violência criminoso em Pernambuco, deu início a um processo de redução contínua e progressiva da criminalidade, especialmente dos crimes contra a vida. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal em Pernambuco, a partir de maio de 2007.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os três períodos de vigência do PPV (maio 2007 a abril 2008, maio 2008 a abril 2009 e maio 2009 a abril 2010), confrontados com o período imediatamente anterior ao lançamento do Pacto pela Vida (maio 2006 a abril 2007).



Neste terceiro ano de vigência do PPV os dados mensais de CVLI foram mantidos sempre em níveis abaixo daqueles computados no período que antecedeu ao lançamento do programa, tendo sido colhidos os melhores resultados em termos de redução da criminalidade

violenta. Foram computadas 613 vítimas de CVLI a menos do que no intervalo de maio 2008 a abril 2009, conforme os dados da **Tabela 9**. O maior número de vidas poupadas foi registrado na RD Metropolitana (-409 casos), seguida pelas RD Agreste Central (-62), Sertão do São Francisco (-52) e Mata Sul (-50).

No comparativo dos dois períodos considerados, a taxa de criminalidade violenta letal e intencional caiu 14,75% em Pernambuco, ultrapassando pela primeira vez a meta estabelecida no PPV (-12,00%). Vale anotar que as taxas de CVLI das RD Metropolitana e Mata Sul permaneceram superiores às calculadas para o Estado como um todo, embora decrescentes em ambos os períodos.

Neste contexto, em nove das doze RD houve diminuição nas taxas de CVLI no terceiro ano pós-PPV, sendo verificada a maior redução no Sertão do São Francisco (-31,96%). Além desta, mais cinco RD apresentaram quedas expressivas no indicador da criminalidade violenta: Sertão de Itaparica (-28,31%), Metropolitana (-18,34%), Agreste Central (-14,16%), Mata Sul (-13,60%) e Agreste Meridional (-12,54%).

TABELA 9

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2008 a abril 2009 - maio 2009 a abril 2010

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio 08-Abril 09	Maio 09-Abril 10 ⁽²⁾	Diferença		Maio 08-Abril 09	Maio 09-Abril 10	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	2.380	1.971	-409	-17,18	63,59	51,93	-11,66	-18,34
Mata Norte	217	226	9	4,15	40,20	41,87	1,67	4,15
Mata Sul	377	327	-50	-13,26	54,99	47,51	-7,48	-13,60
Agreste Central	464	402	-62	-13,36	46,03	39,51	-6,52	-14,16
Agreste Meridional	258	227	-31	-12,02	41,39	36,20	-5,19	-12,54
Agreste Setentrional	196	197	1	0,51	39,57	39,36	-0,21	-0,53
Sertão Central	42	38	-4	-9,52	25,15	22,62	-2,53	-10,06
Sertão de Itaparica	66	48	-18	-27,27	50,45	36,17	-14,28	-28,31
Sertão do Araripe	107	111	4	3,74	35,33	36,25	0,92	2,60
Sertão do São Francisco	172	120	-52	-30,23	40,99	27,89	-13,10	-31,96
Sertão do Moxotó	87	82	-5	-5,75	42,57	39,64	-2,93	-6,88
Pajeú	75	78	3	4,00	24,00	24,81	0,81	3,38
Pernambuco	4.441	3.828	-613	-13,80	51,45	43,86	-7,59	-14,75

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, na **Tabela 10** foi observado que houve um decréscimo tanto no número de vítimas como na taxa de CVLI em três das quatro categorias de tamanho de município, contribuindo para a diminuição do quantitativo de pessoas vitimadas pela violência em Pernambuco (baixou de 4.441 para 3.828 vítimas) e da taxa estadual (caiu de 51,45 para 43,86 por 100 mil habitantes). A exceção foi o grupamento com “até 20 mil habitantes”, onde foram registrados mais 6 casos de CVLI, acarretando um incremento discreto na respectiva taxa (+0,83%).

Na categoria dos municípios “com mais de 100 mil habitantes”, Recife (com 223 vítimas a menos) e Jaboatão dos Guararapes (com 109 vítimas a menos) apresentaram as maiores reduções no número de pessoas vitimadas por CVLI, comparando os dois períodos. Por outro lado, Camaragibe foi o único município desta categoria que apontou uma ampliação do número de casos de criminalidade violenta (passou de 55 para 58).

Com relação à taxa de CVLI, oito dos dez municípios de maior porte populacional alcançaram percentuais de queda que superaram a meta anual estipulada no PPV: Petrolina (-42,28%), Garanhuns (-39,67%), Caruaru (-28,22%), Recife (-24,32%), Jaboatão dos Guararapes (-23,02%), Cabo de Santo Agostinho (-19,04%), Paulista (-16,80%) e Vitória de Santo Antão (-15,01%). Em que pese os ganhos obtidos por reverter o crescimento da violência, o município do Cabo de Santo Agostinho continuou registrando as mais altas taxas de CVLI (89,35 e 72,34 por 100 mil habitantes, respectivamente, nos dois períodos considerados). Por sua vez, o município de Petrolina, que obteve a maior percentagem de redução no indicador, também exibiu o menor índice de criminalidade violenta letal e intencional (26,84 por 100 mil habitantes) neste terceiro ano do Pacto pela Vida.

TABELA 10

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - maio 2008 a abril 2009 - maio 2009 a abril 2010

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio 08- Abril 09	Maio 09- Abril 10 ⁽²⁾	Diferença		Maio 08- Abril 09	Maio 09- Abril 10	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	428	434	6	1,40	36,19	36,49	0,30	0,83
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	749	739	-10	-1,34	40,60	39,79	-0,81	-2,00
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	727	644	-83	-11,42	48,23	42,34	-5,89	-12,21
Mais de 100 mil hab.	2.537	2.010	-527	-20,77	61,92	48,32	-13,60	-21,96
Cabo de Santo Agostinho	148	121	-27	-18,24	89,35	72,34	-17,01	-19,04
Camaraçipe	55	58	3	5,45	39,78	41,58	1,80	4,52
Caruaru	168	123	-45	-26,79	56,34	40,44	-15,90	-28,22
Garanhuns	69	42	-27	-39,13	54,42	32,83	-21,59	-39,67
Jaboatão dos Guararapes	508	399	-109	-21,46	73,94	56,92	-17,02	-23,02
Olinda	257	248	-9	-3,50	64,70	61,85	-2,85	-4,40
Paulista	169	144	-25	-14,79	52,97	44,07	-8,90	-16,80
Petrolina	131	78	-53	-40,46	46,50	26,84	-19,66	-42,28
Recife	950	727	-223	-23,47	60,85	46,05	-14,80	-24,32
Vitória de Santo Antão	82	70	-12	-14,63	67,15	57,07	-10,08	-15,01
Pernambuco	4.441	3.828	-613	-13,80	51,45	43,86	-7,59	-14,75

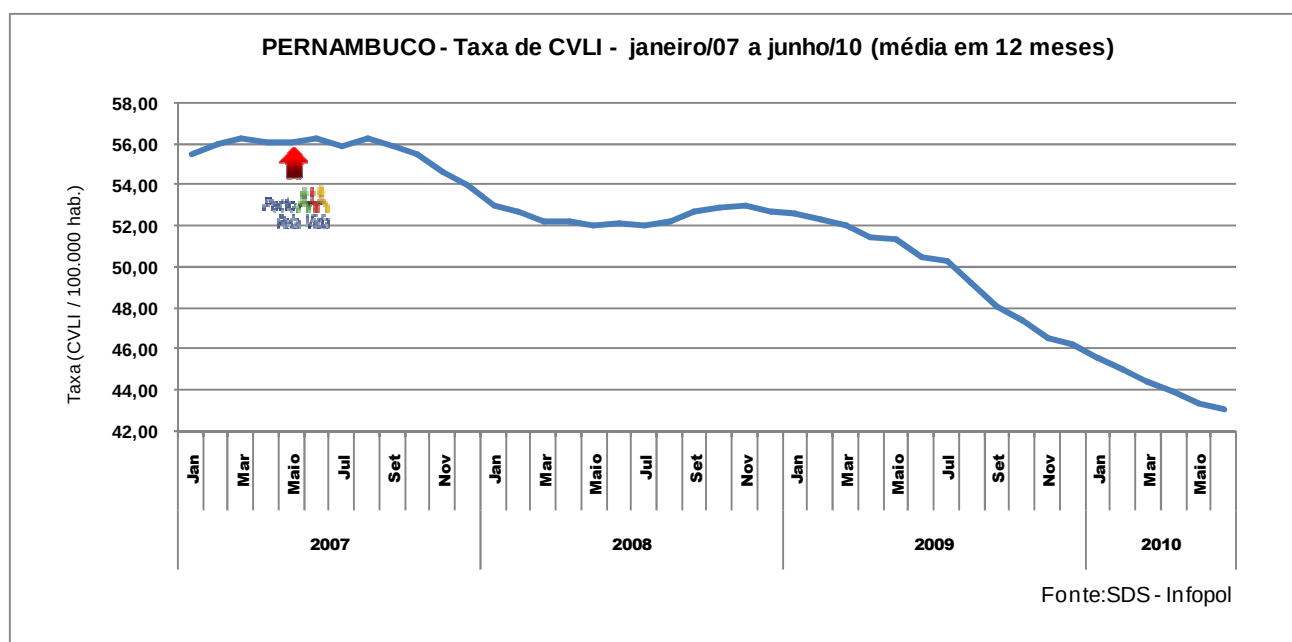
Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

O segundo gráfico demonstra a trajetória decrescente da taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, baseada no cálculo cumulativo dos últimos 12 meses. A ilustração ratifica a consolidação de uma tendência à redução no somatório dos casos de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e latrocínio, intensificada no final de 2008.



4. Notas Metodológicas

4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

4.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 27 de julho, 27 de agosto e 02 de setembro de 2010. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

4.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

4.4 – Mapas

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no 1º trimestre de 2009, por classes de municípios, foi criado um outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 8,31 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa trimestral de CVLI referente à RD Sertão Central, que apresentou a menor taxa dentre as RD do Estado;
- Mais de 8,31 até 21,30 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa trimestral de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 21,30 até 26,22 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa trimestral de CVLI referente à RD Sertão de Itaparica, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RD do Estado;
- Acima de 26,22 por 100 mil habitantes, quando a taxa trimestral de CVLI do município for superior à da RD Sertão de Itaparica.

4.5 – População

A seleção dos municípios com mais de 100 mil habitantes (**Tabelas 5, 6, 7, 8 e 10**) foi realizada a partir das informações constantes na Contagem Populacional de 2007 do IBGE.

4.6 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A projeção mensal da população foi obtida a partir da taxa mensal de crescimento no período 2000 – 2007, considerando as datas de referência para os dois levantamentos:

- Censo Demográfico 2000 = 1º de agosto
- Contagem Populacional de 2007 = 1º de abril

Para o cálculo das taxas trimestrais foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência.

Uma vez que a Contagem Populacional de 2007 não contemplou o recenseamento em todos os municípios, a estimativa populacional por gênero utilizou bases referenciais diferentes, descritas a seguir.

- **Municípios recenseados em 2007**

Considerando que a população total dos municípios recenseados em 2007 incluiu a população estimada dos domicílios fechados e que, portanto, a soma da população recenseada por sexo é diferente da população total, a população masculina foi estimada em duas etapas:

1. Calculou-se a proporção de homens na soma de homens e mulheres, que não incluiu a população em domicílios fechados;

2. Aplicou-se a mesma proporção de homens obtida no item anterior na população recenseada total, encontrando assim a estimativa da população masculina para esses municípios;

3. As estimativas da população feminina foram obtidas da diferença entre a população recenseada total e a população masculina estimada.

- **Municípios não recenseados em 2007 (Caruaru, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife)**

1. Aplicou-se a mesma proporção de homens verificada no Censo 2000 na população total estimada pelo IBGE na publicação da Contagem 2007;

2. As estimativas da população feminina foram obtidas da diferença entre a população recenseada total e a população masculina estimada.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Salóá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Marajal , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

**Região de
Desenvolvimento:****Sertão Central**

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

**Região de
Desenvolvimento:****Sertão de Itaparica**

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

**Região de
Desenvolvimento:****Sertão do São Francisco**

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

**Região de
Desenvolvimento:****Sertão do Moxotó**

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

**Região de
Desenvolvimento:****Sertão do Pajeú**

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaracy , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - 1º SEMESTRE DE 2010

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Barra de Guabiraba	0	Cortês	2
Brejão	0	Frei Miguelinho	2
Brejinho	0	Iati	2
Calçado	0	Ipubi	2
Camutanga	0	Jaqueira	2
Chã de Alegria	0	Jataúba	2
Fernando de Noronha	0	Lagoa do Carro	2
Ferreiros	0	Sairé	2
Iguaracy	0	Saloá	2
Ingazeira	0	Santa Filomena	2
Itacuruba	0	Terezinha	2
Machados	0	Tuparetama	2
Moreilândia	0	Venturosa	2
Quixaba	0	Aliança	3
Salgadinho	0	Altinho	3
São Vicente Férrer	0	Cachoeirinha	3
Solidão	0	Carnaubeira da Penha	3
Tacaimbó	0	Cumarú	3
Terra Nova	0	Cupira	3
Triunfo	0	Flores	3
Verdejante	0	Jatobá	3
Afrânio	1	Jucati	3
Betânia	1	Jurema	3
Bodocó	1	Lagoa dos Gatos	3
Carnaíba	1	Maraial	3
Cedro	1	Mirandiba	3
Correntes	1	Orobó	3
Dormentes	1	Pedra	3
Granito	1	Poção	3
Itapetim	1	Sanharó	3
Lagoa do Ouro	1	Santa Cruz da Baixa Verde	3
Lagoa Grande	1	Santa Maria do Cambucá	3
Palmeirina	1	São Benedito do Sul	3
Paranatama	1	São José do Egito	3
Parnamirim	1	Tupanatinga	3
Riacho das Almas	1	Xexéu	3
Santa Terezinha	1	Bom Conselho	4
São Caitano	1	Bom Jardim	4
Serrita	1	Caetés	4
Tracunhaém	1	Condado	4
Vertente do Lério	1	Gameleira	4
Alagoinha	2	Ibirajuba	4
Angelim	2	Inajá	4
Araçoiaba	2	Joaquim Nabuco	4
Buenos Aires	2	Macaparana	4
Calumbi	2	Manari	4
Camocim de São Félix	2	Orocó	4
Capoeiras	2	Passira	4
Casinhas	2	Salgueiro	4

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
São Joaquim do Monte	4	João Alfredo	8
São José do Belmonte	4	Panelas	8
Tacaratu	4	Sertânia	8
Tamandaré	4	Surubim	8
Afogados da Ingazeira	5	Bonito	9
Água Preta	5	Buíque	9
Chã Grande	5	Gravatá	9
Exu	5	Lagoa do Itaenga	9
Itaíba	5	Nazaré da Mata	9
Itambé	5	Ouricuri	9
Pombos	5	Trindade	9
Rio Formoso	5	Agrestina	10
Santa Maria da Boa Vista	5	Ilha de Itamaracá	10
Sirinhaém	5	Lajedo	10
Tabira	5	Palmares	10
Taquaritinga do Norte	5	Quipapá	10
Vertentes	5	Ribeirão	10
Vicência	5	Timbaúba	11
Amaraji	6	Floresta	12
Belém de Maria	6	Moreno	13
Cabrobó	6	Arcoverde	14
Canhotinho	6	Carpina	14
Catende	6	Escada	14
Custódia	6	São Lourenço da Mata	16
Glória do Goitá	6	Serra Talhada	17
Ibimirim	6	Toritama	17
Jupi	6	Itapissuma	18
Limoeiro	6	Ipojuca	19
Paudalho	6	Pesqueira	20
Petrolândia	6	Garanhuns	21
Santa Cruz	6	Santa Cruz do Capibaribe	21
São Bento do Una	6	Goiana	25
São João	6	Igarassu	25
Águas Belas	7	Camaragibe	29
Araripina	7	Abreu e Lima	36
Belém de São Francisco	7	Vitória de Santo Antão	36
Belo Jardim	7	Petrolina	40
Brejo da Madre de Deus	7	Caruaru	59
Feira Nova	7	Paulista	62
Itaquitinga	7	Cabo de Santo Agostinho	75
Primavera	7	Olinda	123
São José da Coroa Grande	7	Jaboatão dos Guararapes	191
Barreiros	8	Recife	346
Bezerros	8	Pernambuco	1.867

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 6 vítimas
	Municípios com 7 a 24 vítimas
	Municípios com 25 a 90 vítimas
	Municípios com 91 a 180 vítimas
	Municípios com mais de 180 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - 1º SEMESTRE DE 2010

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Barra de Guabiraba	0	Araçoiaba	11,63
Brejão	0	Venturosa	12,02
Brejinho	0	São José do Belmonte	12,05
Calçado	0	Santa Maria da Boa Vista	12,22
Camutanga	0	Gravatá	12,23
Chã de Alegria	0	Camocim de São Félix	12,37
Fernando de Noronha	0	Palmeirina	12,42
Ferreiros	0	São Bento do Una	12,48
Iguaracy	0	Paudalho	13,02
Ingazeira	0	Sirinhaém	13,14
Itacuruba	0	Saloá	13,30
Machados	0	Flores	13,34
Moreilândia	0	Lagoa do Carro	13,34
Quixaba	0	Jataúba	13,44
Salgadinho	0	Alagoinha	13,57
São Vicente Férrer	0	Petrolina	13,59
Solidão	0	Ouricuri	13,61
Tacaimbó	0	Cupira	13,65
Terra Nova	0	Frei Miguelinho	13,71
Triunfo	0	Santa Filomena	13,73
Verdejante	0	Casinhas	13,83
São Caitano	2,83	Altinho	13,87
Bodocó	2,93	Orobó	14,11
Lagoa Grande	4,53	Vertente do Lério	14,13
Parnamirim	5,21	Bezerros	14,21
Carnaíba	5,36	Itambé	14,32
Serrita	5,43	Surubim	14,38
Riacho das Almas	5,46	Afogados da Ingazeira	14,47
Afrânio	5,82	Sairé	14,56
Dormentes	6,19	Passira	14,61
Correntes	6,24	Gameleira	14,61
Ipubi	7,40	Granito	14,66
Salgueiro	7,42	Buenos Aires	14,91
Itapetim	7,43	Pedra	14,94
Tracunhaém	7,76	Caetés	15,55
Paranatama	8,12	Sanharó	16,24
Lagoa do Ouro	8,35	Jaqueira	16,25
Betânia	8,58	Garanhuns	16,36
Aliança	8,90	São Lourenço da Mata	16,39
Araripina	8,95	Tupanatinga	16,56
Bom Conselho	9,09	Água Preta	16,69
Cedro	9,46	Condado	16,75
São José do Egito	9,70	Exu	16,80
Belo Jardim	9,72	Brejo da Madre de Deus	16,96
Bom Jardim	10,01	Cachoeirinha	17,05
Santa Terezinha	10,21	Buíque	17,05
Capoeiras	10,40	Macaparana	17,13
Limoeiro	10,87	Catende	17,38
Iati	11,27	Palmares	17,53

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Cortês	17,91	Ipojuca	25,15
Tacaratu	17,92	Calumbi	25,60
Custódia	18,08	Maraial	25,71
Águas Belas	18,13	Santa Cruz do Capibaribe	25,80
Barreiros	18,61	Ribeirão	26,60
Petrolândia	18,64	Poção	26,99
Vicência	18,71	Jaboatão dos Guararapes	27,02
Itaíba	18,72	João Alfredo	27,42
São Joaquim do Monte	18,74	Jucati	27,56
Tabira	18,74	Vertentes	27,72
Paulista	18,79	São João	27,77
Lagoa dos Gatos	18,86	Inajá	27,80
Caruaru	19,24	Orocó	27,82
Angelim	19,62	Chã Grande	29,08
Jurema	19,68	Vitória de Santo Antão	29,29
Cabrobó	20,10	Lajedo	29,52
Xexéu	20,67	Terezinha	30,37
Camaragibe	20,72	Amaraji	30,54
Ibimirim	20,92	Olinda	30,56
Arcoverde	21,09	Nazaré da Mata	30,84
Carpina	21,18	São Benedito do Sul	31,59
Jatobá	21,28	Pesqueira	31,73
Tamandaré	21,58	Panelas	32,65
Serra Talhada	21,60	Belém de São Francisco	33,82
Manari	21,72	Trindade	34,66
Recife	21,81	Goiana	34,69
Glória do Goitá	21,96	Feira Nova	35,96
Timbaúba	22,32	São José da Coroa Grande	37,41
Mirandiba	22,41	Abreu e Lima	38,43
Taquaritinga do Norte	22,47	Quipapá	39,71
Bonito	22,65	Santa Cruz	40,34
Sertânia	22,72	Jupi	42,09
Escada	22,95	Floresta	43,54
Cumarú	23,10	Cabo de Santo Agostinho	44,66
Tuparetama	23,56	Agrestina	45,19
Pombos	23,64	Lagoa do Itaenga	45,22
Rio Formoso	23,65	Itaquitinga	46,66
Santa Maria do Cambucá	23,75	Toritama	49,33
Moreno	23,83	Ibirajuba	52,67
Carnaubeira da Penha	24,35	Ilha de Itamaracá	54,34
Joaquim Nabuco	25,07	Primavera	58,21
Canhotinho	25,10	Belém de Maria	64,94
Santa Cruz da Baixa Verde	25,11	Itapissuma	74,37
Igarassu	25,15	Pernambuco	21,30

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI = 0
	Municípios com mais de 0 a 8,31 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
	Municípios com mais de 8,31 a 21,30 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 21,30 a 26,22 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Sertão de Itaparica)
	Municípios com taxa de CVLI acima de 26,22